

NOTÍCIA POLITICA

O FANTASMA

A malícia prodigiosa do destino fez com que vivesse à toa dos acontecimentos políticos, mais uma vez, o nome divertidíssimo do POT. De fato este nome foi envolvido no noticiário referente às providências que alguns amigos do ministro da Guerra vêm tomando, para preparar o caminho por onde um dia desfilará marcialmente sua candidatura à sucessão do gal. Dutra.

O que é o POT? — perguntará o leitor, reconhecendo de que se trate de algum novo personagem tipo Biriba, de alguma nova marca de cigarros, ou de um novo petroleiro contra a cana.

O POT é um partido político. Ou melhor, um mito entre os partidos políticos. Ninguém sabe como conseguir registro nem tampouco como, nem ter em todo o Brasil um só deputado em vereador, conseguiu a vitalidade que deu ao seu nome. Tem o suspeito nome de Partido Orientador Trabalhista, o que indica que está disposto a servir de rede aos homens do batedor. Quer orientá-los. E que sentido? Não é preciso especular para alcançar a conclusão: votar nos candidatos "orientadores" é o sentido de salvação universal que impõe o POT, esse exército da salvação dos partidos políticos.

No último pleito o POT concorreu às urnas no município de São Paulo. Sua legenda, segundo se disse na época, foi oferecida aos comunistas, que preferiram porém a do PST. Mesmo assim o POT apresentou seus candidatos, inclusive aquele sr. Eliseu Platenante, que foi plenamente derrotado com todos os seus companheiros.

Agora o POT ressurgiu dos mortos para fazer o jogo de uma candidatura certamente "orientadora", mas dificilmente "trabalhista". Desmascarado, deu-se à importância de falar ao público, informando que o seu candidato à presidência da República será escolhido em "convenção nacional". Ora, por esta ninguém esperava: Convenção Nacional de quem?

Todavia, como em casos excepcionais a lei considera "multidão" um ajuntamento de três pessoas, devemos esperar que os potistas se reúnam para decidir quem vai ser o presidente da República. Ninguém depois.

MONSIEUR BERGERET

Prevê-se na Assembleia a substituição do funcionalismo por um abono provisório

Essa providência resultaria da resistência oposta à projetada majoração do Imposto de Vendas e Consignações para três por cento — De quinhentos cruzeiros mensais, para todos os servidores, o abono — Declarações do deputado Luis Liarte — O sr. Pinheiro Junior não crê no êxito da iniciativa — O sr. Diogenes de Lima considera o abono um conto do vigário

Continua a constituir um problema de solução difícil o aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual. As justas reivindicações do professorado e de todas as categorias de servidores do Estado, estão longe de encontrar uma saída para o beco em que se encontram. E a razão é fácil de compreender.

De fato, dentro do Orçamento votado para o exercício de 1949, não há o governo de meios para atender nem sequer de longe ao aumento pleiteado. Do ponto de vista dos Campos Eliseos, só uma nova majoração do Imposto de Vendas e Consignações oferecerá os recursos necessários à elevação dos vencimentos dos funcionários. Essa majoração já foi aliás solicitada à Assembleia pelo governador, em recente mensagem acompanhada de um projeto de lei.

Ilá, entretanto, dentro e fora do Palácio 9 de Julho, uma forte e obstinada resistência a qualquer nova imposição ao contribuinte. Entendem os adversários do aumento do Imposto que o povo não poderia suportar a nova elevação de preços, que inevitavelmente decorreria da providência pedida pelo governo.

E' difícil prever até que ponto a razão assiste àqueles que se batem contra ou a favor da solução proposta pelo sr. Adhemar de Barros. De qualquer modo existe, porém, um fato concreto: a oposição ao aumento. Essa oposição não impedia, todavia, que a proposta do governador saísse villosa na Comissão de Justiça da Assembleia, o que autoriza a admitir a possibilidade de seu triunfo no plenário, a despeito dos que a combatem.

RUMORES QUE SE CONFIRMAM

A propósito dos rumores que ontem circularam sobre a transformação do aumento em abono provisório, a nossa reportagem entrevistou os sr. Luis Liarte, Diogenes de Lima e Pinheiro Junior. O primeiro, falando no jornal, confirmou as informações que circulavam, tendo declarado o seguinte:

— "Estamos diante de uma difícil encruzilhada, nessa questão de grande significação para todos. Ou votamos o aumento do Imposto de Vendas e Consignações, contra o qual há forte corrente parlamentar, para assim poderemos conceder o aumento ao funcionalismo estadual, ou negamos a majoração do referido imposto, impedindo que se possa conceder o aumento aos servidores do Estado.

DIANTE DISSO — CONCLUSÃO

Diante disso — concluiu o sr. Luis Liarte — é pensarmos, a maioria dos deputados da Assembleia Legislativa, conceder um abono provisório aos funcionários públicos, até que se possa resolver definitivamente o assunto.

"MANOBRAS DA MINORIA"

Ouvimos, em seguida, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, líder da Coligação Democrática Parlamentar — bloco que congrega os deputados situacionistas — que assim se manifestou:

— "Não acredito nesse conto do vigário ao funcionalismo público — disse o parlamentar. Poderá ser, quando muito, uma manobra da minoria, com o objetivo de

prejudicar a marcha de proposições do mais alto interesse do Estado e da população. Não acredito que se negue o aumento ao funcionalismo público, pois é sabido que a Assembleia tem um compromisso solene assumido com a classe".

Ouvindo pelo relatório do JORNAL DE NOTÍCIAS, o deputado Pinheiro Junior, um dos líderes da classe dos servidores estaduais, pronunciou-se nos seguintes termos:

— "Seria de todo modo inconveniente esse paliativo. O funcionalismo, que depositou no Legislativo a sua confiança, não pode e não deve ser desapontado desse modo. Acho que a maioria recusará o abono".

Quinhentos cruzeiros. A nova proposta, segundo apuramos, prevê o abono de quinhentos cruzeiros, a ser concedido a todos os funcionários, desde o mais modesto ao mais categorizado.

NOTICIÁRIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA
Diretoria Municipalista — Reunião de 22 de novembro último, e de ordem do Senhor Presidente Antonio Emilio de Barros Filho, fica convocada o Diretoria Municipalista para reunir-se em sessão extraordinária, no dia 8 de dezembro de 1948, às 20 horas, na sede do Partido.

Será tratado assunto de interesse partidário. São Paulo, 23 de novembro de 1948. — (a) Eliseu Platenante, Secretário Geral.

Diretoria de Vila Matilde — De ordem do sr. presidente, ficam convocados os membros deste Diretoria a se reunirem, hoje, na sede do Diretoria, a fim de tratar de assuntos de interesse partidário.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Grupos Distritais — A fim de elegerem delegados para a próxima Assembleia Municipal, estão convocadas as seguintes reuniões de Grupos Distritais: Grupo Proletário, no dia 10, às 21 horas, Rua Xavier de Toledo 98, 8.º andar, Grupo do Centro, dia 11, às 20 horas, à Praça de São João, 2.º andar, Grupo de Pinheiros, dia 12, às 21 horas, à Rua Pradique Coutinho 303.

UNIAO DEMOCRATICA ESTADUAL

Reunião do Diretoria Estadual — No dia 17 do corrente, reunião (Conselho) na 4.ª reunião.

NAMI JAFET

Estão sendo preparadas inúmeras homenagens à memória de um dos mais nobres valores da coletividade brasileira no Brasil, Nami Jafet.

Nada mais oportuno e mais justo, por isso que Nami Jafet foi uma expressão de cultura, perseverança, inteligência e dignidade. Antes de imigrar para o Brasil, dedicou-se na terra do berço ao magistério, onde se destacou pelas suas ideias pedagógicas avançadas para o seu tempo, e ainda por um alto espírito público, que o tornaram merecedor do apreço e da admiração dos seus conterrâneos.

Personalidade dinâmica, de uma energia transbordante, que acoitava pelo ideal de ser útil à coletividade, num trabalho que estivesse à altura do seu sonho, escolheu o Brasil para o campo das suas atividades.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

Depois, o que se ficou, realizou uma obra imprecável de paratransporte ao montar o seu parque industrial na colina do Ipiranga, convertendo o que era praticamente um deserto, numa floresta de edifícios modernos, cujas chaminés fumegantes não falam hoje das realizações de um povo forte e integridade.

Nami Jafet foi ainda, pelos serviços que prestou ao intercâmbio comercial e cultural entre o Líbano, a Síria e o Brasil, o primeiro embaixador da sua pátria em nosso país.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Debates em torno da criação de novos municípios e comarcas

O sr. Romero Pereira evidencia a necessidade de ser criada a comarca de Americana — Nas duas sessões ontem realizadas foi apreciado em segunda discussão o projeto de lei que fixa o Quadro Territorial, Administrativo e Judiciário do Estado — Será promulgada pela Mesa da Assembleia a lei concedendo vantagens aos pracinhas da F.E.B. e voluntários de 32 — Não haverá sessão hoje

A sessão ordinária de ontem, da Assembleia Legislativa, foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Sebastião Carneiro, que prosseguiu na defesa da constitucionalidade da mensagem do Executivo, quanto à elevação da taxa do Imposto sobre Vendas e Consignações, para que o Estado tenha meios para majorar os vencimentos do funcionalismo público. O orador expendeu várias considerações jurídicas, para comprovar a justiça do seu ponto de vista. Até que se esgotasse a hora destinada ao expediente, ocupou a tribuna o sr. Sebastião Carneiro. Antes de ser iniciada a Ordem do Dia, falou o sr. Vicente de Paula Lima sobre a cultura e a industrialização do ramo em nosso Estado.

VANTAGENS AOS PRACINHAS E VOLUNTÁRIOS DE 32

Entrou em discussão o projeto de lei n.º 176, da Comissão de Constituição e Justiça, sobre a oposição governamental contra o ofício 60-48, que encaminha o projeto de lei n.º 133, referente ao projeto de lei n.º 14, que regulamenta o art. 33 das disposições constitucionais transitorias, o qual estabelece vantagens aos voluntários de 1932 e 1938, e aos pracinhas de 1932 e 1938. A matéria foi discutida pelo sr. pe. Carvalho, Alfredo Farhat e Ulisses Guimarães. Pelo plenário foi decidido admitir a Mesa da Assembleia sancionar o projeto de lei.

O CASO DE IACANGA

O presidente comunica a continuidade da segunda discussão do projeto de lei n.º 28, fixando o Quadro Territorial, Administrativo e Judiciário do Estado. Vai a ordem do dia, que prevê a criação da comarca de Iacanga.

O QUE DEVE SER RESPEITADO

Seguiu-se a discussão do projeto de lei n.º 28, fixando o Quadro Territorial, Administrativo e Judiciário do Estado. Vai a ordem do dia, que prevê a criação da comarca de Iacanga.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados: Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 465, apresentado pelo sr. Henrique Richetti, que dispõe sobre a nomeação de professores e educadores de ensino primário. Redação final do projeto de lei n.º 136, de 1947, Parecer n.º 1.842, de 1948, da Comissão de Educação.

Em 2.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 3.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 4.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 5.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 6.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 7.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 8.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 9.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 10.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 11.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 12.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 13.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 14.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 15.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 16.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 17.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 18.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 19.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 20.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 21.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 22.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 23.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 24.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 25.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 26.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

O CASO DE IACANGA

O presidente comunica a continuidade da segunda discussão do projeto de lei n.º 28, fixando o Quadro Territorial, Administrativo e Judiciário do Estado. Vai a ordem do dia, que prevê a criação da comarca de Iacanga.

O QUE DEVE SER RESPEITADO

Seguiu-se a discussão do projeto de lei n.º 28, fixando o Quadro Territorial, Administrativo e Judiciário do Estado. Vai a ordem do dia, que prevê a criação da comarca de Iacanga.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados: Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 465, apresentado pelo sr. Henrique Richetti, que dispõe sobre a nomeação de professores e educadores de ensino primário. Redação final do projeto de lei n.º 136, de 1947, Parecer n.º 1.842, de 1948, da Comissão de Educação.

Em 2.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 3.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 4.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 5.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 6.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 7.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 8.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 9.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 10.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 11.ª discussão o projeto de lei n.º 273, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens de Amaral e outros, dispondo sobre a criação do 2.º Grupo Escolar de São João da Boa Vista. Pareceres n.º 1.842, 1.843 e 1.844, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Comissão de Educação e Cultura.

Em 12.ª discussão o projeto de



RECEPÇÃO A SENADORES DA REPÚBLICA — O comendador Serafino Filipo ofereceu, sábado último, em sua residência, à av. Brasil, no Jardim América, um "cock-tail" em homenagem aos senadores da República que vieram a São Paulo a fim de estabelecer contato com a nossa indústria têxtil e conhecer de perto o parque industrial paulista. À recepção compareceram personalidades de marcado relevo na política, na indústria, no comércio e no mundo das finanças além de outras. Decorrendo num ambiente de extrema simpatia e cordialidade, a recepção com que o comendador Serafino Filipo testemunhou o seu apreço pelos representantes da Câmara Alta que nos visitaram, constituiu um acontecimento dos mais relevantes do nosso mundo social. O clichê fixa certos aspectos tomados na residência do comendador Serafino Filipo, vindo-se, além de um grupo de senhoras que estiveram presentes ao "cock-tail", grupos os senhores homenageados e o anfitrião, os srs. Armando de Alcântara, Glaston Joffe, comendador Alberto Bonfiglioli, C. D'Agostino, Humberto Reis Costa e Armando de Arruda Pereira.

VIDA MILITAR

Juntas militares de Saúde da 4.ª Circunscrição de Recrutamento

De acordo com deliberações superiores, a constituição das Juntas Militares de Saúde da 4.ª Circunscrição de Recrutamento nesta Capital, passaram por alterações conforme abaixo publicadas:

Fica transferida do Centro de Saúde de Vila Mariana para o Quartel da Guarda Nacional (A rua Domingos de Moraes, 2.322), a sede da J. M. S. Temp. Fixa no 9.

Fica a ser a seguinte a constituição da J. M. S. Temp. Fixa no 9 (Quartel da Guarda Nacional, a rua Domingos de Moraes, 2.322):

Morais, 2.322): 1.º tte. médico dr. Floriano Iazagala, da P.P.S.P., como presidente, e 1.º tte. 2.º tte. médico dr. Justino de Oliveira Castro, do Centro de Saúde de Vila Mariana, como secretário;

Passa a ser a seguinte a constituição da J. M. S. Temp. Fixa no 13 (Quartel do 4.º R. L., em Duque de Caxias): 1.º tte. médico dr. Edson Pereira da Silva, do Centro de Saúde de Vila Mariana, como presidente, e médico civil dr. Vladimir Abud, do Centro de Saúde de Vila Mariana, como secretário;

"Rainha dos Trabalhadores de 1949"

Já se vai tornando tradicional a Grande Festa de Confraternização Operária, promovida pelo SESP em colaboração com os órgãos de classe dos empregados das indústrias e atividades semelhantes.

Na festividade deste ano, a realizar-se no dia 2 de janeiro, a partir das 14 horas, no Ginásio do Estado do Pacembu, dar-se-á a coroação da "Rainha dos Trabalhadores de 1949", cuja eleição será feita por meio dos convites para a cerimônia, a serem distribuídos gratuitamente nas fábricas e sindicatos e postos de abastecimento do SESP. As inscrições das candidatas ao título de "Rainha dos Trabalhadores de 1949" continuam abertas, sendo necessário para isso a apresentação da carteira profissional, no dia 28 do corrente, às 20 horas, realizar-se-á no Clube do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaíba, 2.082, o desfile de todas as candidatas, perante a comissão julgadora, que escolherá as dez candidatas que disputarão no fim de novembro a preferência dos trabalhadores.

A "Rainha dos Trabalhadores de 1949" será conferida aos vencedores da Festa do Pacembu, fará parte um grande "show", a cargo de artistas do rádio paulista.

"A grandeza de Birigui irradiar-se-á pelo país através do seu Congresso de Lavradores"

Autoridades federais e estaduais estarão presentes ao certame — Será aberta pelo coronel Lima Figueiredo uma nova estrada de rodagem entre Birigui e Santópolis — Finalidades da concentração

Promovido pela Associação Rural de Birigui e sob o patrocínio da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, será levado a efeito, domingo próximo, nessa cidade, importante concentração de lavradores locais, com a presença de diversas regiões adjacentes. Os trabalhos para a sua realização estão sendo já bastante avançados, tendo os srs. Miguel Bechara, do Departamento de Organização Rural da FARESP, e Benedito Augusto Machado, da Associação Rural local, entabulado diversas negociações com o fim de tornar essa festividade devesa atrativa.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Philatelia Paulista — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, mais um reunião ordinária da Sociedade Philatelia Paulista, em sua sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 9, 4.º andar, na qual o sr. Honório Matos da Silva apresentará um coleção de selos do Império do Brasil (Erigle do Imperador), fazendo uma interessante palestra sobre o assunto. Haverá em seguida um grandioso leilão de valiosas peças filatêlicas nacionais e estrangeiras. A entrada será franqueada aos interessados.

JUNTA MEDICA DE SAUDE

No quartel do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Alcaniz, em entrada pelas ruas Abílio Soares, Manoel da Nobrega e Porteiro, funciona a Junta Médica de Saúde no 15, onde os conselhos nacionais nos anos de 1929 e 1930, podem apresentar-se a fim de serem inspecionados.



MUNICIPAIS DE SÃO PEDRO PLEITEIAM A SEDE DA ESTANCIA HIDRO-MINERAL — Estiveram ontem em nossa redação os srs. Romeu Pellicciari, Bruno Altajin, Luiz Penha e Modesto Benedito de Paula, que constituíram a comissão designada pelo povo de São Pedro, entregaram ao deputado Lincoln Feliciano, presidente da Assembleia Legislativa, um memorial em que os municipais solicitam a instalação da sede da estância hidro-mineral naquela cidade. Conforme nos informaram, o deputado Lincoln Feliciano acolheu favoravelmente a referida comissão, prometendo submeter à apreciação do plenário a justa solicitação do povo de São Pedro, que reivindica para a sua cidade a referida sede, o que, aliás, é o certo e natural, tanto pela sua posição geográfica, quanto pela densidade demográfica da região, e ainda em obediência ao imperativo do bom senso na divisão administrativa do Estado, na conformidade com o que nos expuseram.

HOJE

FEDERAL

Cr. \$ 1.500.000,00

ALI... na RODADA da SORTE!

A PREFERIDA

Instituto Brasileiro-Peruano de Cultura

Em reunião realizada sábado último, foi eleita a primeira diretoria do Instituto Brasileiro-Peruano de Cultura, entidade de recreio-cultural, nesta Capital, estando assim distribuídos os respectivos cargos: presidente do honra, o consular geral do Peru, em exercício, José Augusto Cesar Salgado; vice-presidente, Boaventura Nogueira da Silva; secretário-geral, o sr. Cirilo Lehmann; secretário, João Carlos Silva; tesoureiro, José Maranhão de Almeida; relator, o sr. Nôz Azevedo, prof. Est. de Figueiredo, Ferraz, prof. Adriano Marrey, Odilino Costa Manso, J. A. Marrey Junior, José de Siqueira Cavalcanti, Maria Moura de Albuquerque, prof. Canuto Mendes de Almeida e Elísio Carvalho de Castro.

O PROGRAMA

O programa de trabalho preparado apresenta-se interessante e será um dos motivos de grande atração desses festejos, estando assim organizado: dia 12, às 5 horas, alvorada pela corporação musical "Banda Paulista"; às 8 horas, competição esportiva em que tomarão parte numerosos atletas locais; das 9 às 12 horas, abertura do Congresso e discussão de temas relacionados à concentração; das 12 às 13 horas, churrasco aos lavradores e almoço à comitiva no hotel local, oferecido pela Prefeitura; das 13 às 15 horas, demonstrações práticas sobre assuntos de interesse dos lavradores e do município; das 15 às 18 horas, imponente desfile no qual tomarão parte 200 caminhões e 150 tratores, ostentando distícos reivindicadores das necessidades de Birigui; das 18 às 19 horas, encerramento do Congresso; das 19 às 20 horas, queima de fogos de artifício; às 21 horas, banquete aos congressistas. Dentro da sequência desse programa a FARESP organizará uma "mesa-redonda" para a discussão de problemas de interesse local, destacando-se entre outros, os referentes ao aumento da produção, melhoria das estradas municipais, ao financiamento à lavoura e à criação de uma escola de agricultura no município.

ABERTA UMA ESTRADA DE RODAGEM

Destaca-se, nessa concentração de interesse demonstrado pelo sr. Lima Figueiredo, diretor da E. P. Noroeste do Brasil, que nesse dia iniciará a abertura de uma estrada de rodagem entre Birigui e Santópolis, destinada a escoar a produção daquele rico distrito, que, dessa forma, passará a utilizar aquela ferrovia. As colônias japonesa, italiana e espanhola, radicadas na região, numerosas e expressivas, estarão ligadas ao movimento, emprestando-lhe os melhores de seus estócos.

FINALIDADES DA CONCENTRAÇÃO

Contando com o apoio da sociedade local, autoridades municipais, estaduais e federais, associações de classe e de outros municípios, essa concentração terá o fim de reivindicar medidas necessárias ao progresso de Birigui, esperando os seus promotores que a grandeza do evento seja aproveitada para a realização por todo o país, numa demonstração pujante da solução econômica em que é dada a "Cidade Perla", como é conhecida.

PESSOAS PRESENTES

Os promotores da festa dirigiram um convite ao sr. Ademar de Barros, governador do Estado, contando assim com a sua presença, além do ministro da Agricultura, o sr. Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e o sr. Benedito Augusto Machado, da Associação Rural local, destacando-se entre outros, os referentes ao aumento da produção, melhoria das estradas municipais, ao financiamento à lavoura e à criação de uma escola de agricultura no município.

O PROGRAMA

O programa de trabalho preparado apresenta-se interessante e será um dos motivos de grande atração desses festejos, estando assim organizado: dia 12, às 5 horas, alvorada pela corporação musical "Banda Paulista"; às 8 horas, competição esportiva em que tomarão parte numerosos atletas locais; das 9 às 12 horas, abertura do Congresso e discussão de temas relacionados à concentração; das 12 às 13 horas, churrasco aos lavradores e almoço à comitiva no hotel local, oferecido pela Prefeitura; das 13 às 15 horas, demonstrações práticas sobre assuntos de interesse dos lavradores e do município; das 15 às 18 horas, imponente desfile no qual tomarão parte 200 caminhões e 150 tratores, ostentando distícos reivindicadores das necessidades de Birigui; das 18 às 19 horas, encerramento do Congresso; das 19 às 20 horas, queima de fogos de artifício; às 21 horas, banquete aos congressistas. Dentro da sequência desse programa a FARESP organizará uma "mesa-redonda" para a discussão de problemas de interesse local, destacando-se entre outros, os referentes ao aumento da produção, melhoria das estradas municipais, ao financiamento à lavoura e à criação de uma escola de agricultura no município.

PESSOAS PRESENTES

Os promotores da festa dirigiram um convite ao sr. Ademar de Barros, governador do Estado, contando assim com a sua presença, além do ministro da Agricultura, o sr. Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e o sr. Benedito Augusto Machado, da Associação Rural local, destacando-se entre outros, os referentes ao aumento da produção, melhoria das estradas municipais, ao financiamento à lavoura e à criação de uma escola de agricultura no município.

LANÇAMENTO DE UMA REVISTA

A fim de comemorar significativamente a data de 12 de dezembro que marca a primeira concentração rural biriguiense, será lançada uma revista mostrando a finalidade do Congresso e registrando dados sobre a produção e o trabalho da região, sendo distribuída entre os presentes, em cerca de vinte mil exemplares.

"Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado"

Dia 28 do corrente será distribuído a todo aquele que terminar seu curso de alfabetização, os dois primeiros livros dos quinze que compõem a biblioteca-base. Para este dia, está sendo organizada uma comissão que presidirá a solenidade da entrega dos volumes.

Departamento de Assistência ao Cooperativismo

Visando oferecer orientação sobre o disposto no artigo 38 da Lei nº 185, de 12 de novembro último, relativamente à arrecadação e pagamento do Imposto de Vendas e Contribuições pelas sociedades cooperativas de beneficiários, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo realizará dia 13, às 14 horas, uma reunião dos interessados, em sua sede, à rua Marconi 107, 4.º andar.

Essa reunião, convocada por solicitação da Comissão Executiva Permanente, eleita no segundo Congresso das Cooperativas do Estado de São Paulo, deverá contar com a presença de representantes de todas as cooperativas do Estado, uma vez que o assunto a ser debatido é de suma importância para essas entidades abrangidas pela disposição legal acima referida.

A fim de que a reunião em apreço possa contar com o comparecimento do maior número possível de interessados, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo expedeu convite circular a todos os presidentes de Cooperativas do Estado solicitando que estes enviem representantes à reunião do dia 13.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

Plano Bernadotte e a disputa do Deserto Negre

Tal como foi relegado ao esquecimento o assado do comitê Bernadotte, assim também foi relegado o plano desse mediador anglo-saxão, depois de ter sido objeto de discussões, nas reuniões da ONU, durante os últimos 90 dias.

Entretanto, para todo mundo, a Assembleia das Nações Unidas encerrará seus trabalhos no fim da semana corrente, a fim de reanudar no dia 1.º de abril de 1949. Parece, portanto, que não há mais tempo para o plano Bernadotte, que é uma simples e curiosa coincidência.

Quanto ao plano Bernadotte que foi vigorosamente rejeitado e desfeito pela Grã-Bretanha, foi outro tanto combatido e rejeitado, tanto pelos judeus, como pelos árabes.

Quanto aos árabes é fácil compreender a sua recusa em aceitar o referido plano, pois tudo que se refere à partilha, estabelecimento do Estado de Israel ou qualquer coisa semelhante que esteja contra os sagrados direitos da população da Palestina, é energeticamente combatido e rejeitado, tanto quando se trata de discussões, nem contemplações.

De acordo com o plano Bernadotte, a Palestina árabe seria anexada à Transjordânia, sob o domínio do sultão Husseini, Abdallah e assim a Transjordânia, abandonando o seu mandato sobre a Palestina, que lhe foi proporcionado enormes aborrecimentos e complicações, e a anexação do novo Estado, em 6, ao mesmo tempo, um ponto estratégico de primeira grandeza.

Quanto às riquezas do sub-solo, existentes no deserto de Negev, são consideradas de um valor econômico enorme, e a anexação da Transjordânia, além das grandes riquezas provenientes do Mar Morto, em potencial, fustiga os judeus, pois a Transjordânia, sob o domínio dos Husein, é uma zona menor mas indiscutivelmente mais fértil, no norte, que é a Galiléia, e a anexação da Transjordânia, além das grandes riquezas provenientes do Mar Morto, em potencial, fustiga os judeus, pois a Transjordânia, sob o domínio dos Husein, é uma zona menor mas indiscutivelmente mais fértil, no norte, que é a Galiléia, e a anexação da Transjordânia, além das grandes riquezas provenientes do Mar Morto, em potencial, fustiga os judeus, pois a Transjordânia, sob o domínio dos Husein, é uma zona menor mas indiscutivelmente mais fértil, no norte, que é a Galiléia.

Confirmados os prognósticos sobre a atual safra de café

O "Boletim de Café", editado em Nova York, confirma as declarações do sr. José de Queiroz Teles, em entrevista ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Publicamos há tempos uma entrevista do sr. José de Queiroz Teles, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado, na qual, dentre outras afirmações sobre a situação do mercado cafeeiro, afirmou que em junho do próximo ano não mais teríamos café da presente safra para exportar. A propósito dessa entrevista, o "Boletim de Café", publicado pela firma George Gordon Paton, em Nova York, conhecida em todo o mundo como uma sumidume dos negócios de café, publicou a nota que transcrevemos abaixo:

"O diretor do Departamento Agrícola do Banco do Estado de São Paulo, sr. José de Queiroz Teles, exprime a opinião à imprensa brasileira que depois de junho de 1949, o Estado de São Paulo não terá café "liberado" disponível para exportação, de acordo com um informe, datado de 8 de novembro, da

agência em São Paulo do Bank of London & South America Ltd. O diretor em questão disse que segundo as investigações feitas, nesse sentido, a safra paulista de 48/49 poderá bastar até o mês de junho do próximo ano. A vista desta última produção de café, nada se ganhará com a manipulação do mercado. Aliás, esta posição privilegiada manter-se-á até janeiro de 1949, quando o café procedente de outros países produtores começará a chegar ao mercado, muito embora existam razões para pensar que as safras nos outros países serão também de proporções reduzidas. Além disso, as informações recebidas do Interior indicam que a próxima safra no Estado de São Paulo será pequena não só devido a condições climáticas desfavoráveis, como também aos estragos causados pela broca que está assumindo o aspecto de uma verdadeira calamidade nacional".

Grêmio Politécnico

Comunicam-nos:

O Departamento de Cultura comunica aos interessados que tem já sido conseguidos estagios para as proximidades nas seguintes empresas:

Departamento de Estradas de Rodagem: 6 estagios; Orquidário: 2 estagios; Goolery: 3 estagios; Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus: 2 estagios; Elevadores Atlas S.A.: 5 estagios; Herbert Pereira & Cia.: 4 estagios; Companhia Mogiana de Estradas de Ferro: 2 estagios; Byington & Cia.: 2 estagios; Máquinas Bromberg: 2 estagios.

Centro Social

Leão XIII

Como vem sendo há vários anos, o Centro Social Leão XIII, que mantém nesta Capital vasto serviço de assistência social para operários, promoverá dia 12, às 13 horas, em seu restaurante, à av. Celso Garcia, 755, um almoço para o qual conta com o apoio do público.

A renda do almoço reverterá

em benefício das múltiplas atividades assistenciais do Centro Social Leão XIII, como sejam o próprio restaurante, a escola profissional e pensão para operários.

A direção do Centro espera merecer também este ano a participação dos amigos da qual, a qual, dessa maneira, contribuirá para ampliar a obra das operárias pobres que são os serviços sociais prestados.

Por todos esses motivos,

acima expostos, que tanto honram o Centro Social Leão XIII, como também disputando um deserto que há séculos está esquecido.

Dois grupos completamente estranhos ao degradado e obscuro de vantagens não podem aliar-se, portanto, se agrupam moral e materialmente para expulsar os dois. Oxala isso seja breve.

São Paulo, 8-12-48.

Construções em massa, única solução para o problema da crise de habitação

Os institutos mostram-se impotentes para atender às necessidades da população — Iniciativas particulares dignas de elogios



O clichê acima focaliza dois aspectos das casas que estão sendo construídas pela Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda., à rua Claudio Rossi

Emblemática

O problema da habitação é, sem dúvida alguma, o de maior relevância dentre os que são objeto de estudo pelos poderes públicos, e que tem desafiado todos os esforços para sua solução. Diante de tantas dificuldades, muitas vezes, a solução mais simples e mais rápida é a construção de casas populares, que são vendidas com facilidade, mediante pequena entrada em dinheiro e o pagamento do restante do preço em pequenas prestações mensais, correspondente ao preço do aluguel. Outras se distinguem pela sua ação no setor do loteamento de terrenos, que são vendidos a prestações, possibilitando assim, aqueles que possuem poucos recursos, a construção de sua casa, que começa a ser

erigida a partir de quarto e cozinha, para mais tarde,

quando as coisas melhorarem, ser aumentada de outros dependências.

A necessidade, o sofrimento, a falta de teto onde abrigar-se, tem ensinado muita gente a economizar mentalmente uma pequena quantia, para ser empregada na compra de pequenos pedaços de terra, onde, no futuro, se poderá erigir uma casa, livrando-se de uma vez por todas dos aborrecimentos causados pelo senhorio.

Dentre as empresas acima referidas, que vêm contribuindo para a solução do problema da habitação, podemos citar a EMPRESA IMOBILIÁRIA LUTFALLA LTDA., organização que tem empregado grandes capitais na construção de casas populares, e em loteamento de terrenos. Os redatores deste artigo tiveram a oportunidade de visitar os empreendimentos realizados pela Empresa

Imobiliária Lutfalla Ltda.,

nos bairros de Cambuci e Vila Prudente, onde a empresa construiu e continua construindo dezenas de casas populares, muitas delas já habitadas, com instalações de água e luz feitas à custa da empresa, além de outros melhoramentos levados a efeito pela mesma. Tivemos oportunidade de constatar a existência desses dois grandes núcleos residenciais, constituídos pelo "Jardim Lutfalla" e "Vila Libanesa", que são verdadeiramente dois novos bairros, surgidos em pouco mais de um ano, por iniciativa exclusiva da Empresa Imobiliária Lutfalla.

E digna de todos os elogios

a obra empreendida pelos irmãos Lutfalla, figuras sobejamente conhecidas no mundo do comércio e indústria, e que tem agora sua atenção voltada para este ramo de atividades, no qual tem empregado grandes capitais oriundos de suas atividades de batalhadores industriais.

canseiros no campo da indústria

Uma iniciativa dos irmãos Lutfalla é digna de todos os elogios e deve ser imitada por aqueles que têm grandes possibilidades de contribuir assim, para a solução do maior problema de nossos dias, com a recompensa dos lucros apurados nas transações.

Segundo fontes informadas pelo dirigente da Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda., sr. Felipe Lutfalla, essa empresa construiu cerca de 60 casas populares em 8 meses, devendo alcançar dentro em breve o número de 300 construções.

Fazemos votos para que todos os industriais e capitalistas imitem esse exemplo, para assim termos dentro de pouco tempo solucionado o problema da habitação, e proporcionar a todo chefe de família alcançar o seu ideal: possuir casa própria.

Continua em poder de A. Nobrega a liderança no concurso de palpites

Pierre Vaz, Luiz Avino e Luiz Gonzalez conservaram as colocações seguintes — A situação atual dos concorrentes

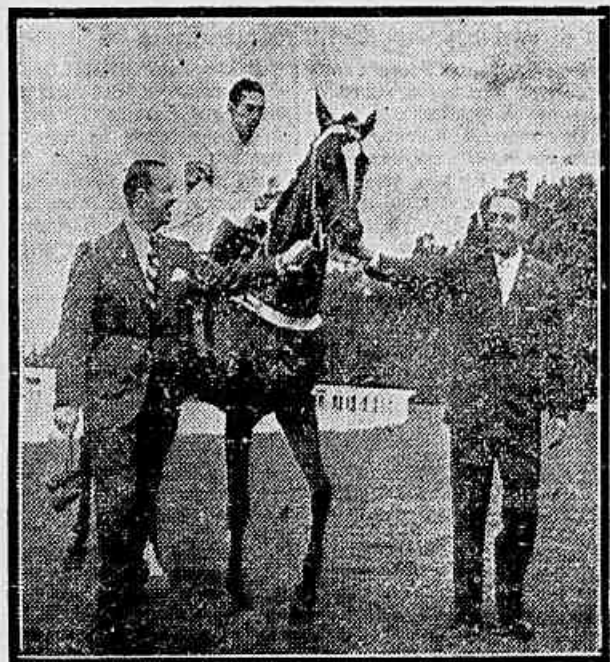
Dentro de mais algumas semanas será encerrado o primeiro concurso de palpites entre profissionais do turf, que está sendo patrocinado por este jornal, com absoluto sucesso. O público acompanha o mesmo interesse que existe entre os concorrentes, servindo-se dessa excelente fonte de informações que por nosso intermédio lhe tem sido prestada.

Com as corridas de sábado e domingo últimos, o jogador Alberto Nobrega conseguiu manter a liderança, achando-se agora com seis pontos de vantagem sobre Pierre Vaz, o segundo colocado e um grande candidato à vitória.

Em terceiro, a oito pontos do líder, figura ainda Luiz Avino, seguido do brasileiro Luiz Gonzalez e depois João Godoy, Omario Reichel, P. V. Navarro, João Duarte e os demais.

A colocação atual dos concorrentes é a seguinte:

A. Nobrega	217	Olavo Rosa	175
P. Vaz	211	A. Bernardini	168
L. Avino	209	J. Canales	165
L. Gonzalez	203	A. Molina	164
J. Godoi	199	A. Tuillo	160
Om. Reichel	198	F. B. Oliveira	159
F. Navarro	196	A. Cataldi	156
J. Duarte	195	J. Mariani	156
J. Nascimento	192	M. Branco	156
A. Attianez	191	H. Molina	154
L. Osorio	191	E. Campozani	153
Olav. Rosa	191	V. Martin	146
C. Padilha	189	N. Monteiro	144
M. Cataldi	189	J. F. Brett	132
R. Benitez	189	H. Perazzo	129
R. Martinez	185		



KELLY E FRANCAMENTE DA GRAMA — Reaparecendo domingo depois de regular ausência, a capaz Kelly obteve comoda vitória, aproveitando-se da pista de grama, onde sempre correu sensivelmente mais. No clichê, a defensora do Stud Porto Feliz, logo após a conquista do triunfo.

Oito pareos na tarde de hoje em Campinas

ALEGRETE, TREVO II, ATALAIA E HAVANA REMONTE E VETERINARIA DO EXERCITO

Aproveitando o feriado local de hoje, o Jockey Club de Campinas, promoveu em seu campo de corridas do Bonfim, um ótimo programa de oito pareos, destacando-se o G. P. "Serviço de Remonte e Veterinaria do Exército", em 800 metros, para mestros adquiridos em lottos.

No pareo inicial, Campina deve registrar mais um comodo triunfo, a despeito dos 58 quilos. Para a dupla, Mahandro Mau ou Macanudo, que melhora a olhos vistos.

A seguir Billie e Heredia destacando-se do lote e poderão formar a 44. Tão mais vezes pode assustar. Para os favoritos Atalaia, Continua muito a vontade a Bragança, que na última apresentação venceu com grandes sobras. Dondestá é a candidata que se impõe para a dupla. O melhor azar do pareo é Groselha, que nessa turma sempre figurou.

Pela corrida de domingo em Cidade Jardim, Barão não tem para quem perder nesta companhia. Dupla com o velho Cautin, que irá bem montado. Ela estrela com muitas fumaças.

Na terceira principal, Havana pelos corredores deve triunfar. Trevo II está igualmente bem preparado. Algrete não está ainda no último furo, e Atalaia é a mais atrativa, mas mesmo assim pode aparecer.

Se Rival parece não ter mesmo rival nessa companhia, pois é um mestiço com vitória e preferem correr dois pares acima do que aquele que tem direito. Estará, Barcelona e Mandre os nomes que se impõe para a dupla.

Volta como é e tendo um furo, So Tiburcio defenderá nosso palpite para vencedor. Hanover, melhor montado, pode fazer sua vitória. A dupla parece-nos melhor do que qualquer das pontas. Há alguma fé no Jurista.

Encerrando a tarde, Jarauna, Anarve e Bombordo são os mais credenciados para figurar. O pareo difícil de prognóstico.

A seguir apresentamos o programa com as montarias:

1.º PAREO — 800 metros	Ka.
1. Campina, A. Castro	58
2. Mahandro Mau, Schneider	52
3. Cruzeiro, M. Signoretti	50

PAIPITES CAMPINAS

Campina	Macanudo	M. Mau
Billie	Heredia	Ibaé
Bragantina	Dondestá	Groselha
Barbano	Cauim	Eia
Havana	Trevo II	Alegrete
Sem Rival	Mandrice	Baturité
So Tiburcio	Hanover	Bailarino
Jarauna	Anarve	Bombordo

TURFE URUGUAIO

Tiveram os seguintes resultados as últimas corridas em Montevideo:

1.º PAREO — 1.000 metros — Em 1.º, Puragoma (P. Sosa); em 2.º, Condi. Tempo: 97"2/5.

2.º PAREO — 1.000 metros — Em 1.º, Moleval. (G. Perea); em 2.º, Caidio. em 3.º, Paralo. Tempo: 91"2/5.

3.º PAREO — 2.000 metros — Em 1.º, Grison (E. Gandini); em 2.º, Zonzuelo; em 3.º, Ojassos. Tempo: 178"2/5.

4.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º, Thick (E. Lima); em 2.º, Veve; em 3.º, Ganda. Tempo: 78"4/5.

5.º PAREO — 2.000 metros — Em 1.º, Lomera (A. Lopez); em 2.º, Negrilla; em 3.º, Sfringa. Tempo: 123"4/5.

6.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º, Negrita (E. Gandini); em 2.º, Catamara; em 3.º, Ragusa. Tempo: 78"2/5.

7.º PAREO — 1.100 metros — Em 1.º, Milclano (E. Claro); em 2.º, Barone; em 3.º, Vinoverdo. Tempo: 65".

8.º PAREO — 2.200 metros — Em 1.º, Grillo (E. Gandini); em 2.º, Canopo; em 3.º, Campo Fco. Tempo: 139".

9.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º, Lorena (E. Claro); em 2.º, Chinita; em 3.º, Carcia. Tempo: 78"3/5.



POULE DE CINCO ANDARES... — Ai está a potranca Ibaé, que foi a maior surpresa da reunião de domingo. A criola do Haras "Bela Esperança" proporcionou a alguns azaristas um rateio de 511 por 10 cruzeiros

Grande premio "Jockey Club de Montevideo"

ORGANIZADOS OITO PAREOS PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

Está assim organizado o programa de domingo vindouro no Haras:

1.º PAREO — As 12.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00. Ka.

(1) Jaboticha 53
(2) Estúdia 55
(3) Mito 55
(4) Joquillita 55

(5) La Molinche 55
(6) Aléa 55
(7) Madrugadora 55
(8) Anfora 55

2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00. Ka.

(1) Cerro Claro 56
(2) Flexa 54
(3) Guapeia 54
(4) Jaguarão Chico 54

(5) Reunido 58
(6) Ganges 56
(7) Três Pontas 52
(8) Guido 52

(9) Dom Pedro II 52
(10) Sanguenoth 50
(11) Danton 52
(12) Arrow 52

(13) Tirolsea 61
(14) Imbá 54
(15) Marna 59
(16) Libérrimo 58

(17) Dabul 54
(18) Champlon 54
(19) Maestro 59
(20) Egeu 57

3.º PAREO — As 14.30 horas — Premio "José Eduardo de Macedo Soares" — (Sexta prova especial de lottos) — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00. Ka.

(1) Delia, J. Dias 57
(2) Macanudo, D. Garcia 59
(3) Ibaé, L. Acuña 54
(4) Alveola, M. Signoretti 52

(5) Mudeu, J. Pinto 55
(6) Hecaná, A. Cataldi 53
(7) Zireon, D. Garcia 55
(8) Billie, A. Castro 52

(9) Heredia, O. Amaral 55
(10) Bombardeo, W. Mazala 53
(11) Futuro, A. Nobrega 52
(12) Ballarino, A. Cataldi 52

4.º PAREO — 1.200 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Saldo do betting duplo: Cr\$ 4.511,60.
(9) Imaculada 52
(10) Anakreon 54
(11) Estirilo 50
(12) Libérrimo 52

5.º PAREO — 1.000 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Saldo do betting duplo: Cr\$ 4.511,60.
(9) Imaculada 52
(10) Anakreon 54
(11) Estirilo 50
(12) Libérrimo 52

6.º PAREO — 1.000 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Saldo do betting duplo: Cr\$ 4.511,60.
(9) Imaculada 52
(10) Anakreon 54
(11) Estirilo 50
(12) Libérrimo 52

7.º PAREO — 1.200 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Saldo do betting duplo: Cr\$ 4.511,60.
(9) Imaculada 52
(10) Anakreon 54
(11) Estirilo 50
(12) Libérrimo 52

8.º PAREO — 1.000 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Saldo do betting duplo: Cr\$ 4.511,60.
(9) Imaculada 52
(10) Anakreon 54
(11) Estirilo 50
(12) Libérrimo 52

9.º PAREO — 1.000 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Saldo do betting duplo: Cr\$ 4.511,60.
(9) Imaculada 52
(10) Anakreon 54
(11) Estirilo 50
(12) Libérrimo 52

10.º PAREO — 1.000 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Saldo do betting duplo: Cr\$ 4.511,60.
(9) Imaculada 52
(10) Anakreon 54
(11) Estirilo 50
(12) Libérrimo 52

11.º PAREO — 1.000 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Saldo do betting duplo: Cr\$ 4.511,60.
(9) Imaculada 52
(10) Anakreon 54
(11) Estirilo 50
(12) Libérrimo 52

12.º PAREO — 1.000 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Saldo do betting duplo: Cr\$ 4.511,60.
(9) Imaculada 52
(10) Anakreon 54
(11) Estirilo 50
(12) Libérrimo 52

13.º PAREO — 1.000 metros — Ka.
(1) Bombordo, D. Garcia 58
(2) Tapozia, W. O. Silva 53
(3) Jarauna, A. Castro 53
(4) Abjar, W. Mazala 55

(5) Festa, O. Acuña 53
(6) Anarve, M. Signoretti 53
(7) Valquiria, J. Pinto 53
(8) Prosta, A. Nobrega 53

Mande logo seu palpite e ganhe cinco mil cruzeiros

Olavo Rosa firmou-se mais na liderança da estatística — José Isla aproximou-se de Edmundo Campozani e Waldemar de Paula Mendes — Será encerrado a 22 do corrente o interessante concurso do JORNAL DE NOTÍCIAS

O "Concurso Campeão da Estatística", lançado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, teve a mais franca aceitação entre os afeiçoados do nosso turf. A iniciativa, verdadeiramente interessante, fez com que durante a semana que vem despertando a luta pelos primeiros lugares entre três dos nossos melhores jogadores e três dos nossos mais destacados treinadores, a saber: Olavo Rosa, Luiz Gonzalez, Pierre Vaz, Edmundo Campozani, Waldemar de Paula Mendes e José Isla.

Com as corridas da última semana melhorou bastante a situação de Olavo Rosa, que já era o líder da categoria. O brasileiro nacional ganhou uma corrida, no sábado, com o cavalo Biriba, tendo passado em branco seus dois adversários. No domingo, o Olavo registou dois sucessos por intermédio de Kelly e Gostoso, enquanto Gonzalez ganhava com Jabuti e Pierre ficava a zero.

No setor dos treinadores lucrô muito José Isla, que conseguiu ver vencedores Fuchá e Ibaé, aproximando-se assim de Edmundo Campozani e Waldemar de Paula Mendes, dos quais está separado apenas por duas vitórias.

REGULAMENTO DO CONCURSO

Diariamente publicaremos o cupão que deve ser preenchido pelos leitores. Estes poderão enviar quantos prognósticos quiserem. O concorrente preencherá as linhas destinadas ao jogador e ao treinador que em sua opinião serão os vencedores estatísticos, colocando ainda, em outra linha, a diferença em vitórias que obterão sobre os segundos colocados. Aqueles que

acertarem o nome dos profetas, marcando um ponto, sendo conferidos dois pontos para a diferença exata. Assim, por exemplo: se o leitor indicar os nomes de Olavo Rosa e Waldemar de Paula Mendes e se estes profissionais ganharem a estatística, terá feito dois pontos, isto é, um para cada palpite certo. Se acertar a diferença entre Olavo e o segundo colocado, marcará mais dois pontos, o mesmo sucedendo se indicar com precisão a vantagem do treinador campeão sobre o segundo. Infer-se, assim, que o máximo que se poderá conseguir são seis pontos. Aquele que conseguir marcar maior número será o vencedor, ao qual serão entregues Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em dinheiro, oferecidos pela direção do JORNAL DE NOTÍCIAS.

MUITA ATENÇÃO

Os cupões, que serão publicados diariamente, devem ser preenchidos com clareza, devendo ser colocados na linha destinada à diferença de vitórias, a designação em algarismos e por extenso, prevalecendo esta última, em caso de divergência. Há urnas para a recepção dos cupões nesta redação, no Bar Guanabara (Rua da Vista) e na Rádio Bandeirantes, onde os leitores enviarão seus prognósticos diretamente ao JORNAL DE NOTÍCIAS, à Rua Florença de Abreu, 164-168. Isso, aliás, é o que devem fazer os concorrentes do interior do Estado, cujos nomes, constantes dos envelopes, serão por nós publicados em relação destinada a acusar os recebimentos dos cupões.

ENCERRAMENTO NO DIA 22

O "Concurso Campeão da Estatística" será encerrado no dia 22 do corrente mês.

A PROXIMA "SABATINA" NO PRADO DA GAVEA

Pareos cheios e equilibrados compõem o programa

O Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa para as corridas de sábado, no prado da Gávea:

1.º PAREO — As 14.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00. Ka.

(1) Edelfa 51
(2) Cupiljo 53
(3) Grieta 53
(4) Fanopi 51

(5) Marna 53
(6) Urubisaba 53
(7) Assombro 53
(8) Alado 53

2.º PAREO — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00. (Pista de grama). Ka.

(1) Winning Post 55
(2) Bombo 55
(3) Petibiriba 55
(4) Edipó 55

(5) Abunian 53
(6) Espalarte 55
(7) Grilo Pará 55
(8) Brown Boy 55

3.º PAREO — As 15.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00. Ka.

(1) Darling 58
(2) Forqueta 58
(3) Irada 58
(4) Jarina 58

(5) Altitude 58
(6) Caravana 58
(7) Andaluza 58
(8) Lidica 58

(9) Loba 58
(10) Oportuna 58
(11) Indiano 58
(12) Seu Aniceto 58

(13) Olympus 58
(14) Never Falls 58
(15) Cnoré 58
(16) Escatin 58

(17) Cauteloso 58
(18) Ponética 54
(19) Brasília 54
(20) Hôlo 58

(21) Uron 58
(22) Garbolito 54
(23) Hôlo 58
(24) Garbolito 54

4.º PAREO — As 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00. Ka.

(1) Hong-Kong 54
(2) Bang 52
(3) Arió 53
(4) Jete 53

(5) Platina 52
(6) Cambridge 58
(7) Mjesteado 58
(8) Arabana 58

(9) Urutá 58
(10) Uron 58
(11) Garbolito 54
(12) Garbolito 54

5.º PAREO — As 16.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00. Ka.

(1) Urucungo 58
(2) Pongai 58
(3) Coquetel 58
(4) Frevo 58

(5) Florian 54
(6) Tribunal 52
(7) Meeting 56
(8) Rolante 52

(9) Chulissa 50
(10

Escalado o conjunto da Portuguesa de Desportos para a sensacional contenda contra o São Paulo

Somente nas bases do convenio o Corinthians contratará Touguinha

Deseja o centro-medio do Gremio, 120 mil cruzeiros por dois anos — Hoje ou amanhã a solução do assunto — Fassinha virá no fim do corrente mês

Estão bem adiantados os entendimentos entre o Corinthians e o centro-medio Touguinha, do Gremio, de Porto Alegre. De acordo com o que conseguiram apurar, o Corinthians concordou em pagar 120 mil cruzeiros ao Gremio pelo atleta liberatório do magnifico "pivô" tendo em seguida iniciado as negociações para a conquista do referido jogador. Este, ao que se sabe, endereçou um telegrama ao alvi-negro do Parque São Jorge solicitando 120 mil cruzeiros por um contrato de duas temporadas. A diretoria do Corinthians achou exagerada a pretensão do jogador fazendo uma contra-proposta. Deseja o clube do Parque São Jorge contratar Touguinha nas bases do convenio, tendo feito sentir sua

Com o mesmo quadro que derrotou o Nacional, os "lusos" aprontarão na tarde de hoje — Pinga II ressurte-se de uma contusão, mas sua presença está assegurada — Ontem à tarde o rubro-verde efetuou proveitoso treino individual — Varias

Enquanto os não-paulistas entregam-se a preparativos especiais, concentrados no magnifico clima de Campos do Jordão, os lusos, que terão a grande responsabilidade de se derrotar do tricolor, efetuam seus exercicios no campo de São Paulo. E não se poderá dizer que os jogadores da Portuguesa não se adestrarão à altura do seu fortissimo adversario. Isso absolutamente não acontecerá, pois os rubro-verdes vêm se entregando a exercicios rigorosos, os quais serão igualmente proveitosos, não obstante se realizem, como de costume, no seu gramado de treinos de Ibirapuera. Os dirigentes técnicos lusos, bem como os jogadores, encaram a luta com o tricolor com o maximo interesse e não ignoram as responsabilidades que se lhes pesam sobre os ombros. Muitas pequenas são as aspirações dos rubro-verdes no presente campeonato, mas sua finalidade é a vitória, essa circunstancia não seria suficiente para lhes arrefecer o

meios esportivos. E é com todas as suas vistas voltadas nesse sentido que os lusos não descuram do seu treinamento, o que se processa de maneira grandemente proveitosa.

ONTEM UM INDIVIDUAL Na tarde de ontem a Portuguesa de Desportos esteve em ação no gramado de Ibirapuera, realizando um magnifico treino individual. A pratica rendeu os frutos desejados, pois todos os jogadores, com exceção de Pinga II, entregaram-se as ginasticas e corridas animadas, apurando satisfatoriamente os seus musculos. Pinga II não treinou, poupado por ordem medica, pois esse magnifico meia-direita se ressurte levemente de um cahir sofrido na peleja contra o Nacional.

HOJE O "APRONTADO" Na tarde de hoje os lusos "aprontarão". Segundo nos declarou o sr. Joaquim Quintas, ele espera contar com todos seus titulares, inclusive com o concurso de Pinga II. Este valor vem sendo submetido a rigoroso tratamento medico, e por certo, já estará apto para tomar parte no treino coletivo desta tarde. O estado fisico e tecnico dos demais titulares é plenamente satisfatório, o que permitirá que o quadro encerre completo seus preparativos.

JÁ ESTÁ ESCALADO O QUADRO Aliás, quanto à organização DO RIO (Asapress, 7)



RENATO, ponta direita da Portuguesa de Desportos

A situação do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais

A classificação dos clubes das series Preta, Branca e Vermelha - Varias

Após os jogos de domingo, ficou sendo a seguinte classificação dos concorrentes ao Campeonato Profissional da Segunda Divisão: **SERIE PRETA** — 1) XV de Novembro 12 p. 2) E. C. Taubaté 17 p. 3) Guarany P. C. 18 p. 4) São Bento de Marília 20 p. 5) Batatas e Francana 22 p. 6) Ponte Preta 24 p. 7) Rio Branco 26 p. 8) Internacional 27 p. 9) Botafogo e Mogiana 30 p. 10) Barretos e Palmeiras de Franca 32 p. 11) Piracicaba 34 p. 12) ... **SERIE BRANCA** — 1) Linsense 17 p. 2) Noroeste e Bauru A. C. 19 p. 3) Rio Preto 20 p. 4) Internacional 21 p. 5) "Prudentina, Ferravária e América 23 p. 6) São Paulo de Aracatuba 25 p. 7) ... **SERIE VERMELHA** — Os principais colocados na serie Vermelha são os seguintes: 1) Riopardense 13 p. 2) São Caetano e Rio Pardo 14 p. 3) Ginasio Pinhalense 16 p. 4) Vello 20 p. 5) Rio Claro 22 p. 6) Votantim 24 p. 7) ...

Waldemar Fiume e Bovio poderão ser suspensos nos julgamentos de hoje

Denunciados no artigo 327 esses dois destacados profissionais dificilmente escaparão na sessão desta noite do T. J. D. — Olegario tambem estará correndo muito risco — A lista geral dos indiciados para a reunião desta noite — Varias notas



WALDEMAR FIUME, que está ameaçado de suspensão pelo T. J. D.

Na noite de hoje estará em ação o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol. Conforme já antecipamos, promete desenvolver sensacional a sessão desta noite, não obstante o numero de indiciados seja relativamente pequeno. A razão dessa expectativa que envolve a reunião está no fato de estarem incursos dois elementos de grande cartaz em nosso futebol e pertencentes à mesma agremiação. Waldemar Fiume e Bovio foram denunciados pela auditoria, que assim agiu baseada no relatório de Mario Gardelli, dirigente da partida São Paulo vs. Palmeiras. Esse apitador citou Bovio e Fiume por reclamações e que levou o auditor a denunciá-los no artigo 327 do Código Brasileiro de Futebol. Já é praxe do órgão de justiça do esporte brito paulista, suspender por uma partida os elementos incursos naquele artigo, o que quer dizer que os dois referidos profissionais alvi-verdes dificilmente escaparão à aludida punição. Mas acontece que o Palmeiras não poderá sofrer esse desfalque, pois seu proximo compromisso é de grande responsabilidade, eis que o gremio do Parque Antártica terá que enfrentar o Corinthians. Entretanto, o que interessa neste caso não é se o Palmeiras tem necessidade do concurso de Bovio e Waldemar Fiume, o que interessa é manter íntegro o presidente do Tribunal e do Código Brasileiro de Futebol punindo os faltosos como acontece com todos os faltos do nosso futebol. "Dura lex sedes lex" diz o celebre ditado latino

e se as leis esportivas atingirem Fiume e Bovio hoje será porque a lei não poderá ser evitada e se isso acontecer grave injustiça ocorrerá e perigoso precedente se estaria abrindo para o futuro. Há grande expectativa em todos os julgamentos citados e todos esperam que o Tribunal não se desdigne a si proprio. Além desses julgamentos, o do meio Antero também desperta interesse, o mesmo acontecendo com aqueles em que estão envolvidos um dirigente e uma Associação Esportiva, principalmente sobre a segunda que estará correndo risco de ter seu campo interdito.

A LISTA GERAL DOS INDICIADOS

A lista geral dos indiciados desta noite é a seguinte: DO JABAQUARA A. C. — José Carlos da Silva Braga, como incursão no art. 329, letra "b" do CBF. DO RIO BRANCO F. C. — Orlando Sbrana, como incursão no art. 327 do CBF. ASSOCIAÇÃO — GLORIA F. C. DE CAPELANDIA, incursão no art. 283 do CBF. DIRIGENTE — DO PAULISTA F. C. de Jundiaí, Osvaldo Soares Rodrigues, como incursão no art. 329, letra "b" do CBF.

DO SÃO PAULO F. C. — Romualdo Laurindo, como incursão no art. 329, letra "c" do CBF. DA A. A. INTERNACIONAL, DE BEBEDOURO — Anselmo Spina, como incursão no art. 327 do CBF. DO SÃO CAETANO E. C. — Sergio Luis Lorenzini, como incursão no art. 335, letra "a" do CBF.

DO GINASIO PINHALENSE E. A. — Newton Curvalho Rosas, como incursão no artigo 335, letra "a" do CBF. DO C. A. VOTANTIM — Afonso Andreoli, como incursão no art. 329, letra "c" do CBF.

DA A. E. VELO CLUBE RIOCLARENSE — Antonio Pedroso Pimentel, como incursão no art. 329, letra "b" do CBF. DO RIO BRANCO F. C. — Orlando Sbrana, como incursão no art. 327 do CBF.

ASSOCIAÇÃO — GLORIA F. C. DE CAPELANDIA, incursão no art. 283 do CBF. DIRIGENTE — DO PAULISTA F. C. de Jundiaí, Osvaldo Soares Rodrigues, como incursão no art. 329, letra "b" do CBF.

Com adiamento do sul-americano para Março consideram-se aqui fracassados os entendimentos para a concentração brasileira em Poços de Caldas.

No proximo mês de janeiro, em Santiago do Chile, realizar-se-á o primeiro torneio sul-americano de futebol juvenil, convocado pela Confederação Sul-americana, que conta com o apoio de varios países, inclusive o Brasil.

Deixou a presidencia do Flamengo, a fim de assumir alto posto de comando na Aeronautica, o coronel Orsini Coriolano. Em substituição, ocupou o cargo o sr. Raul Dias Gonçalves.

No Salão Azul do "Cinecô", o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI ofereceu um coquetel de despedida aos juizes ingleses.

Domingo proximo, no estadio do Fluminense, a F. M. do Atletismo fará realizar sua competição pré-record.

Ao que tudo indica, Mario Viana deverá ser o arbitro da peleja decisiva do campeonato carioca, domingo proximo, entre o Vasco e o Botafogo.

O Flamengo propoz ao Bangu a antecipação, de seu jogo para a tarde de sábado. Tudo faz crer que o clube suburbano aceitará a proposta dos rubro-negros.

TORNEIO DE FUTEBOL ENTRE COMERCIARIOS

Resultados dos jogos dos certames "Experimental" e "Consolação"

Com a disputa de sua penultima rodada, marcham agora os torneios Experimental e Consolação promovidos pelo Departamento Esportivo SENAC-SESC para sua fase final, que terá desfecho sabado proximo, dia 11.

Sabado ultimo, tanto no torneio Consolação como no Experimental os jogos decorreram movimentados, dando o grande empenho dos quadros em se colocar para a partida final, em decisão do titulo de campeão dos respectivos torneios. Não se verificou o menos senão a empunha do brilho das pelejas, pois os jogadores, apesar do entusiasmo e da grande vontade de vencer, souberam compreender a finalidade do certame, qual seja a de unir a classe dos comerciantes. Aliás, é esse o espirito que norteia os quadros desde o inicio dos torneios e daí o Departamento Esportivo SENAC-SESC não ter sido chamado a agir, a bem da disciplina. Os jogos da penultima rodada, nos dois torneios, foram os seguintes:

O Corinthians exhibe-se hoje em Campinas enfrentando o conjunto da Ponte Preta

Empolgado o publico campineiro com a disputa desse intermunicipal — Com exceção de Noronha todos os titulares corintianos estarão em ação — Nelsinho na ponta esquerda — Embarca hoje a delegação

Um magnifico coetjo amistoso o publico esportivo campineiro assistirá na tarde de hoje, no majestoso estadio da Ponte Preta. O Corinthians, com seu conjunto principal completo, enfrentará o forte quadro local, numa luta que poderá ser das melhores. Há muito que essa peleja foi combinada, sendo escolhida a data de hoje como a mais propicia. Grande é o interesse reinante na terra das Andorinhas, pois os aficionados campineiros estão ansiosos por ver em ação o esquadrão do Parque São Jorge, que há longo tempo lá não se exhibe. Segundo as previsões dos "catedráticos" campineiros, uma boa renda deverá ser arrecadada nessa partida intermunicipal, eis que o interesse que vem despertando é verdadeiramente inenunciável.

APENAS NORONHA FICARÁ A MARGEM Para enfrentar a Ponte Preta o conjunto corintiano se apresentará com um unico desfalque. E isso porque o ponteiro esquerdo Noronha, atacado por forte furunculo, não poderá estar em atividade. Em seu posto, entretanto, jogará um jovem valor de muitas qualidades e que por certo não permanecerá que Noronha deixe sua cadeira. Nelsinho foi o elemento escolhido para substituir o ponteiro titular e estando em ótima forma, poderá se desincumbir com inteiro agrado de sua missão. Nos demais postos jogarão todos os efetivos, pois Helio, que estava contundido, restabeleceu-se e atuará certamente. A direção técnica corintiana não escatou para essa luta nenhum elemento titular do quadro de aspirantes, pois deseja expor os seus jogadores nas partidas finais do campeonato de sua



CLAUDIO, ponta direita do Corinthians

Numeros do Campeonato Paulista de Futebol

O Santos garantiu a vice-liderança vencendo o Comercial — Silas, o artilheiro maximo — Aldo o arqueiro mais vasado — O certame de aspirantes — Varias

Foi realizada domingo mais uma rodada do certame do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de sabado tivemos o inicio da decima terceira etapa com o prelo entre a Portuguesa de Desportos e o Nacional, que terminou com a vitória do primeiro por 4 a 1. Com esses resultados a situação dos concorrentes no certame ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO 1.º — S. Paulo, 6; 2.º — Santos, 5; 3.º — Ipiranga, 12; 4.º — Corinthians, 13; 5.º — Ponte de Desportos, 16; 6.º — Palmeiras, 19; 7.º — Juventus, 20; 8.º — Comercial, 21; 9.º — Jabaquara e Nacional, 22.

ARTILHEIROS 1.º — Silas (Ipiranga), 19; 2.º — Odair (Santos), 15; 3.º — Nelsinho (Port. Desp.), 13; 4.º — Claudio (Corinthians), 12; 5.º — Renato (Port. Desp.), e Leonidas (São Paulo), 10; 6.º — Valtir (Ipiranga), Paulo e Pinheira (Santos), 9; 7.º — Rui (Corinthians), e Bovio (Nacional), 8; 8.º — Servilio (Corinthians), Leli, China e Ponce de Leon, (S. Paulo), Moreira (Comercial), Alemozinho (Santos) e Mihal (Juventus), 7; 9.º — Charuto (Nacional), Carbone e Niquinho (Juventus), Nilo (Comercial), e Canhotinho (Palmeiras), Moestr (Portuguesa santista) e Liminha (Ipiranga), 6; 10.º — Teixeira (Santos), 5; 11.º — Manoelito (Comercial), Remo (S. Paulo), Velgüha e Augusto (Jabaquara), 4; 12.º — Severo e Noronha (Corinthians), e Boti (Port. santista), 3; 13.º — Pascol e Antonio (Santos), Chuna (Comercial), Rubens e Bibe (Ipiranga), Tureli e Flavio (Nacional), Brando (Port. santista), e Luis (Palmeiras), 2; 14.º — Santo Cristo, Neca e Noronha (S. Paulo), 2; 15.º — Brás e Luiz (Juventus), Silmo (Port. Desp.), 2; 16.º — Carlos (Nac.), Arthur, Harry, Ovidio, Lima (Palmeiras), Bauer (São Paulo) e Doca e Brando (Jabaquara), 1.

MARCADORES CONTRA 1.º — Carvalho (Comer.), 2; 2.º — Alberto (Ipiranga), Neca (Santos), Noronha (S. Paulo) e Cruz (Nacional), 1.

RENDAS Arrecadação anterior, Cr\$ 9.083.333,00. Total da Rodada, Cr\$ 144.773,10. Total Geral, Cr\$ 9.228.106,10.

CERTAME DE ASPIRANTES

O certame de aspirantes apresentou os seguintes resultados: Nacional (3) vs. Portuguesa de Desportos (1); Comercial (2) vs. Santos (1); Ipiranga (1) vs. Portuguesa de Desportos (1); Palmeiras (2) vs. Jabaquara (0). Com esses resultados, a tabela de classificação passou a ser a seguinte: 1.º — Corinthians, 5; 2.º — S. Paulo e Palmeiras, 3; 3.º — Juventus, 17; 4.º — Ipiranga, 21; 5.º — Santos, 22; 6.º — Comercial e Portuguesa de Desportos, 23; 7.º — Jabaquara, 24; 8.º — Nacional, 27.

ARQUEIROS VAZADOS 1.º — Aldo (Nacional), 42; 2.º — Mauro (Jabaquara), 39; 3.º — Muz (Juventus), 37; 4.º — André (Port. santista), 35; 5.º — Bino (Corinthians), 29; 6.º — Oberdan (Palmeiras), 27; 7.º — Jura (Comercial), 24; 8.º — Benotti (Comercial), 22; 9.º — Roberto (Santos), 17; 10.º — Calambini (Portug. de Desportos), 15; 11.º — Ivo (Portuguesa de Desportos), 14; 12.º — Leonildo (Santos) e Osvaldo (Ipiranga), 13; 13.º — Rafael (Ipiranga) e Mario (São Paulo), 11; 14.º — Fabio (Nacional), 9; 15.º — Giljo (São Paulo) e Viana (Juventus), 8; 16.º — Milton (Jabaquara), 7; 17.º — Fernando (Juventus), 6; 18.º — Lourenço (Palmeiras), 3; 19.º — Luiz (Juventus), 2.

RENDAS Arrecadação anterior, Cr\$ 9.083.333,00. Total da Rodada, Cr\$ 144.773,10. Total Geral, Cr\$ 9.228.106,10.

CERTAME DE ASPIRANTES

O certame de aspirantes apresentou os seguintes resultados: Nacional (3) vs. Portuguesa de Desportos (1); Comercial (2) vs. Santos (1); Ipiranga (1) vs. Portuguesa de Desportos (1); Palmeiras (2) vs. Jabaquara (0). Com esses resultados, a tabela de classificação passou a ser a seguinte: 1.º — Corinthians, 5; 2.º — S. Paulo e Palmeiras, 3; 3.º — Juventus, 17; 4.º — Ipiranga, 21; 5.º — Santos, 22; 6.º — Comercial e Portuguesa de Desportos, 23; 7.º — Jabaquara, 24; 8.º — Nacional, 27.

barque dos nossos pugilistas ao latino-americano, de Santiago do Chile, para o dia 7. Entretanto, foi modificada a data, sendo que no mesmo fosse distribuido um simples comunicado a imprensa, do que resultou termos anunciado o embarque dos rapazes, como tendo sido efetuado ontem. Houve uma série de contratempos no arranjo dos papeis e daí a deliberação de somente hoje deixarem a nossa Capital, rumo a Buenos Aires. Esperamos que desta feita eles sejam bem recebidos.

RENDAS Arrecadação anterior, Cr\$ 9.083.333,00. Total da Rodada, Cr\$ 144.773,10. Total Geral, Cr\$ 9.228.106,10.

CERTAME DE ASPIRANTES

O certame de aspirantes apresentou os seguintes resultados: Nacional (3) vs. Portuguesa de Desportos (1); Comercial (2) vs. Santos (1); Ipiranga (1) vs. Portuguesa de Desportos (1); Palmeiras (2) vs. Jabaquara (0). Com esses resultados, a tabela de classificação passou a ser a seguinte: 1.º — Corinthians, 5; 2.º — S. Paulo e Palmeiras, 3; 3.º — Juventus, 17; 4.º — Ipiranga, 21; 5.º — Santos, 22; 6.º — Comercial e Portuguesa de Desportos, 23; 7.º — Jabaquara, 24; 8.º — Nacional, 27.

O CERTAME SERA DISPUTADO NO ESTADIO NACIONAL QUE TEM CAPACIDADE PARA 50.000 PESSOAS — A FORMAÇÃO DAS EQUIPES DO BRASIL, CHILE E URUGUAI — PANORAMA GERAL DO CAMPEONATO QUE SERA INICIADO DEPOIS DE AMANHÃ

Diante deste lamentavel contratempo os brasileiros chegarão ao Chile em clima de bura e possivelmente, sem que possam assistir ao sortido das lutas. Diminuem consideravelmente as nossas possibilidades, pois não terão tempo absolutamente de sequer realizar um unico treino e o que é mais importante chegarão a Santiago após uma viagem das mais estafantes, como seja a travessia dos Andes.

AS PROVIDENCIAS DOS CHILENOS A Federação Chilena de Box patrocinadora do grandioso certame tudo já providenciou para que o torneio alcance um sucesso sem precedente na historia do pugilismo continental. Assim é que, o Campeonato terá como palco o tradicional Estadio Nacional, cuja capacidade é de 50.000 pessoas. E diante do interesse existente é de se esperar que amanhã, aquele logradouro esportivo venha a ser pequeno para conter a massa de aficionados, que por certo desejarão assistir todos os combates que irão ser travados, entre os "ases" do pugilismo sulamericano ali representados pelos seus melhores homens.

A EQUIPE CILENA De acordo com o que foi divulgado pelo telegrafo, os chilenos organizarão sua equipe que é a seguinte: Mosca — Alberto Reyes; Gallo — Celestino Gonzalez; Pena — Jorge Salinas; Leve — Manuel Videla; Meio-medio — Juan Alvarado; Medo — Manuel Barrientos; Meio-pesado — Eduardo Rodriguez; Pesado — Eugenio Cruz.

OS URUGUAIOS Como os chilenos os uruguaios também já tem sua representação organizada, apenas faltando indicar o seu peso-pesado. Os uruguaios disputarão o certame com os seguintes homens: Mosca — Ruben Caseres; Gallo — Pedro Carrizo; Pena — Luis A. Romero; Leve — Alberto Boullas; Meio-medio — Antonio Rossano; Medo — Dagomar Martinez; Meio-pesado — Felipe Suarez. Ainda não foi escolhido o pugilista que deverá participar na categoria dos pesos maximos.

OS ARGENTINOS Sobre a representação portenha até este momento não tivemos noticias quanto sua organização, o que naturalmente será dada a conhecer após sua chegada em Santiago do Chile.

OS BRASILEIROS Os brasileiros atuarão assim constituídos: Mosca — Deny Rocha; Gallo — Pedro Galasso; Pena — Kaled Cruz; Leve — Raif Zumbano; Meio-medio — Ari H. do Carmo; Medo — Paulo de Oliveira; Meio-pesado — Jorge Matuk; Pesado — Vicente dos Santos.

OS ARGENTINOS Sobre a representação portenha até este momento não tivemos noticias quanto sua organização, o que naturalmente será dada a conhecer após sua chegada em Santiago do Chile.

GUERRA AOS VADIOS E DESORDEIROS QUE INFESTAM A CIDADE — **DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DA FORÇA**
PÚBLICA SOBRE A REFORMA DA COMPOSIÇÃO DOS QUADROS DESSA **MILÍCIA** | do efetivo da Rádio Patrulha, pois a Constituição Federal determina, no art. 14, o recrutamento

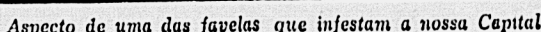
homens e material — a fim de transformá-la numa das mais eficientes, polícias militarizadas de que se tenha conhecimento.

POLICIAMENTO FEITO PELA FOÇA

Interpelado pela reportagem sobre a ação da Polícia Militar no policiamento da cidade, declarou-nos o cel. Ferlich:

— «O papel da Força Pública é o de mero executor do policiamento, cuja alçada é de competência de nossas autoridades civis. Neate papel, a ação de nossa Força é duas vezes ponderável, pois contribui com cinquenta por cento

pois a Constituição Federal determina que o policiamento nos Estados seja feito pelas polícias militarizadas. Entretanto, se conseguirmos vencer o terreno, o envenenamento de símbolos, pelo qual os governos estadual e municipal em íntima e recíproca colaboração com a imprensa, trabalham para o aproveitamento da Força Pública, poderemos criar uma organização das mais modernas e eficientes do mundo, e, ao mesmo tempo, reorganizar a nossa Força modificando a composição dos seus quadros, que ao invés de serem integralmente do tipo antigo, serão em parte do tipo novo. A nossa formação mista: a parte dos seus efetivos organizados naquele tipo e a outra parte com características modernas, é a solução mais viável e mais barata. Uma usaria artilharia, outra infantaria, outra cavalaria, outra artilharia de campanha, outra artilharia de guerra, isto é, fusilamento de cano longo, metralhadoras pesadas, etc., com o mesmo tipo de treinamento.



Serão protegidas as famílias necessitadas que terão modestas casinhas para morar — Os doentes serão recolhidos aos hospitais e os malandros e vagabundos para a cadeia — Declarações do sr. Gomes Cardim, secretário de Obras da Municipalidade

tro de 25 dias eliminaremos, por completo, a "favela" da rua Vieira de Carvalho. Estamos estudando a ampliação das construções leves, em madeira, para atender os casos justos, cobrando aluguéis módicos dos que realmente necessitarem de residência. A nossa ação está sen-

do entrosada com a Secretaria de Higiene, de Educação e Cultura, e a policia. As crianças doentes recolheremos aos hospitais e as que não tenham destino seguro irão para os asilos, e os malandros que forem encontrados os entregaremos à policia que os enviará para as ilhas e os presidios. Faremos um ex-

purgo, que visará tão somente beneficiar cidadãos que realmente estejam necessitados. E isto o faremos dentro de breves dias. Dentro de 25 dias atearemos fogo, perante a imprensa e o povo em geral, na primeira favela que extirparemos do centro da cidade. Outras terão o mesmo destino."

**"TIRO DE MISERICORDIA"
NO PROBLEMA**

O prefeito Milton Imbrota, ao que parece, interessado em pôr termo nesse estado de coisas, determinou, na última reunião coletiva com os seus secretários,

**“Enforcaram-se”
antes de ser exe-
cutados**

resolv

verá o

reador Higino Pellegrin
onto final de bondes da
nheiro Lauro de Barn

Sobre a indicação do vereador Higino Pellegrini, apresentam sugestões o diretor da D.S.T. e o sr. Lima Rodrigues, no sentido da mudança do ponto final de bondes da praça Ramos Azevedo para a praça da Biblioteca Municipal — “Indicação infeliz”, opina o engenheiro Lauro de Barros Siciliano, diretor da Secção de Circulação Urbana da C.M.T.C.

O problema do trânsito na Capital bandeirante é dos mais complexos e difíceis de resolver de quantos se vêem a braços as nossas autoridades administrativas. A grande maioria das artérias centrais de S. Paulo ficam muitas horas por dia, completamente congestionadas, impedindo o trânsito de veículos e atrapalhando, conseqüentemente, os pedestres que precisam muita atenção ao caminhar pelas ruas, já que as calçadas

são muito estreitas. Considerando esses aspectos, ninguém, em sã consciência, pode manifestar-se, ao contrário, a indicações que venham de alguma maneira beneficiar o trânsito desta Capital, tornando-o menos congestionado em determinados locais. Do mesmo modo é nosso dever, dever de todos os paulistanos, rejeitar de maneira categorica, as indicações ou projetos que venham concorrer para o maior congestionamento do enlun-

O vereador Hilgino Pellegrini apresentou à Câmara Municipal uma indicação no sentido de que seja procedido um estudo a respeito da mudança do ponto final de bondes da Praça Ramos de Azevedo para a Praça da Biblioteca Municipal, que está situada entre as ruas Braulho Gomes e São Luiz.

Nesse estudo, também deverá ser incluída a possibilidade de localização nessa mesma praça, do ponto final do ônibus "Pinheiros". Sobre o mérito dessa indicação, somente técnicos no assunto, poderiam manifestar-se uma vez que só os técnicos estudam e conhecem o angustioso problema do trânsito de São Paulo. Nossa reportagem procurou, pois, colher as impressões do capitão Vicente Sa-guas Presas Jr., diretor da D.S.T.

do eng. Eduardo Lima Rodrigues encarregado dos Serviços Técnicos da D.S.T. e do eng. Lauro de Barros Scilliano, diretor da Divisão de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia e diretor da Seção de Circulação Urbana da C.M.T.C.

IDEIA OTIMA
Manifestando-se a respeito da indicação do vereador Pellegrini, disse o cap. Saguas, o seguinte:
— "A ideia é indiscutivelmente

olima. Sem dúvida virá desafogo o transito de S. Paulo, tão congestionado, principalmente em determinadas horas do dia e em certos trechos da cidade. Um desses trechos é a Praça Ramos de Azevedo, e acredito que, a retirar dos pontos de bondes desse local, viria em parte solucionar o problema. Quanto à circulação de pedestres é claro que também seria beneficiada com a medida. O trecho da rua Xavier de Toledo, ponto onde estacionam os bondes, tem grande movimento, juntamente com o fato de que os pedestres que vêm pelo Viaduto Chá e pela rua Barão de Itapezinga concorrem para avolumar a massa popular que desce dos bon-

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar, no período de 10 de janeiro a 12 de fevereiro de 1949, o "VII Seminário de Professores de Inglês do Estado de São Paulo e Estados vizinhos. Poderão matricular-se professores de inglês de curso secundário, oficial ou oficializado, técnico ou profissional e normal, com ou sem experiência, e mesmo particularmente, sendo distribuídos certificados de aproveitamento e frequência.

Entre outros cursos serão oferecidos os seguintes: Fonética, Gramática, Composição, Estilística e Conversação.

As inscrições deverão ser abertas até 10 de janeiro de 1949, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, A. P. 1.000, São Paulo, 487. O aluno pagará uma taxa de inscrição, na importância de Cr\$ 100,00, e uma taxa de matrícula de Cr\$ 100,00.

— "A Prefeitura irá fazer uma verdadeira "blitzkrieg"

Diversas entidades de ensino contra o anteprojeto de lei denominado "Diretrizes e Bases da Educação Nacional"

Promovida pelo Sindicato dos Professores de Ensino Secundário com a participação de representantes da Sociedade de Estudos Filológicos, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal, do

Instituto Historico e Geografico de São Paulo, realizou-se, na Biblioteca Municipal, sabado ultimo, uma reunião preparatoria de estudos do anteprojeto de lei de «Diretrizes e Bases da Educação Nacional», ora no Congresso Nacional, por proposta da presidencia da Republica.

A sessão, presidida pelo



The photograph shows a large, multi-story building with a prominent central tower and many windows. The building appears to be a government or institutional structure. The image is grainy and has a high-contrast, black and white aesthetic.

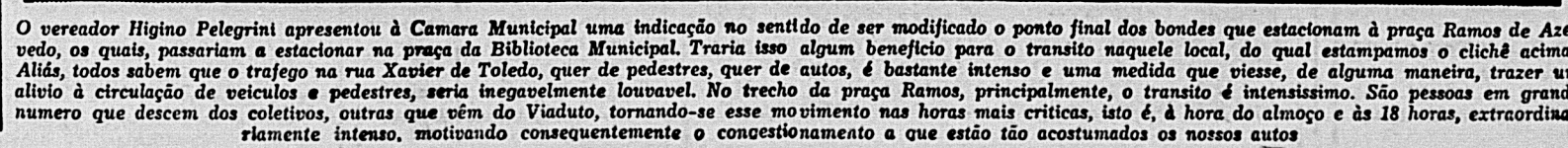
praga ramos. Não existem verdadeiramente quaisquer dificuldades em se executar tal plano a não ser a de ordem material, por parte da C.M.T.C. Acreditado que contornando, que os bondes fazem na Praga, tem sido conservado o vido a que o ponto de parada é frente a Light proporciona passagens mais largas e espaçosas.

GRANDES MELHORIAS NO TRÁNSITO

De acordo com a mapublicação inserta no "Bureau Pan-American of the Café", as grandes cadeias de armazéns dos Estados Unidos, annunciarão, por fim, a esperada subida nos preços de suas marcas de café torrado. Essa subida foi de um centavo por libra, para as marcas mais baratas e dois para as mais caras. Este acontecimento serviu, naturalmente, para tonificar o termo nessa cidade, o qual tinha sofrido baixas sensíveis no começo da semana passada.

E acrescenta: — "Depois de previamente aprovado pela Diretoria da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, o novo contrato Santos 4, estritamente suave, foi inaugurado, e passou a vigorar, a partir do dia 1.º de dezembro, no termo desta cidade. Os niveis em que o novo contrato passou a ser transacionado, correspondem, mais ou menos, aos niveis do contrato "C" da Bolsa de Santos, o qual tambem abrange o tipo Santos 4 estritamente suave, sendo o diferencial entre os dois contratos, isto é, o da Bolsa de Santos e o novo contrato no termo desta cidade, representado pela quantia que seria gasta com o frete, seguro, etc., do produto".

SR. MIGUEL CATTAR
Solicitamos seu comparecimento, com
urgência, ao
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
(Rua Florêncio de Abreu, 168)



— E' verdade porém, que lá atrás grandes melhoras à circulação de veículos. Acredito mesmo que a conservação de uma "mão" na rua Xavier de Toledo seja exclusivamente devido a esse itinerário dos bondes que, no caso da existência de duas "mãos" ficulnaria enormemente o trânsito. Se os bondes, ao invés de virarem até o predio da Light, virassem pela rua 7 de Abril, com pequeno prolongamento dos trilhos e dessem no ponto indicado pelo leitor Higinio Pellegrini, isto

MEDIDA INTERESSANTE E OPORTUNA

— A medida é, pois, das mais interessantes e oportunas que o governo tem tomado para garantir a continuidade — afirma o ministro da Indústria e Comércio, João Rodrigues — diante da dificuldade de resolver o transtorno na prática da importação. Há um período de detalhes com respeito ao Bloco Gomez: é há mais de um mês, treita, mais, que, entretanto, não se pode suspender a circulação de grãos, podendo constituir-se refúgio comercial, em estilo moderno. No Paraíso, bastaria que a F. B. I. tivesse a possibilidade de fazer de graminado em volta da Biblioteca. Isso não constitui grande problema e não traria nenhuma dificuldade para a administração do dialeto estabelecimento, que se seriam perturbados. Além disso, temos a considerar, que o alarme de uma situação de emergência implicaria em desperdício considerável. Não se compreende mais como a Rússia que é vital para o transtorno da saúde pública proceda.

(Conclui na 4.ª página)